

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC PROJETA AVANÇOS NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS COM NOVA FRENTE PARLAMENTAR

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aguarda com expectativa o início dos trabalhos da Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN) neste ano. A primeira reunião ocorreu ainda em dezembro, logo após o lançamento, para discutir a agenda 2026. A Frente, presidida pelo deputado Mendonça Filho (União-PE), tem como missão propor reformas estruturantes que fortaleçam a competitividade, estimulem investimentos e assegurem segurança jurídica para quem empreende no Brasil.

A CNC considera a atuação da FPN estratégica para antecipar debates sobre temas centrais, como reforma tributária, reforma administrativa e prevenção ao aumento de impostos, pontos essenciais para um ambiente econômico mais estável e previsível. "Nosso objetivo, ao apoiarmos essa frente parlamentar, é garantir que as reformas tragam racionalidade à carga tributária e promovam isonomia concorrencial, evitando medidas que prejudiquem o setor produtivo", afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. "A prevenção ao aumento de impostos e a eficiência estatal são pilares para o crescimento econômico sustentável."

Com caráter pluripartidário e nacional, a FPN também organiza vice-presidências temáticas para aprofundar discussões em áreas estratégicas como tributação, energia, comércio, serviços e turismo. Essa estrutura amplia a capacidade técnica e política da Frente, fortalecendo a interlocução com o Congresso Nacional em um cenário pré-eleitoral.

Para a Confederação, a FPN será um espaço decisivo para consolidar reformas que tornem o Estado mais eficiente e assegurem um ambiente de negócios confiável, estável e competitivo.



Primeira reunião da FPN: atuação estratégica nos debates sobre temas centrais, como as reformas tributária e administrativa

SESC LANÇA ORQUESTRA JOVEM COM PARTICIPAÇÃO DE MÚSICOS DE TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

O Sesc começa 2026, ano em que completa 80 anos, consolidando o projeto de implantação de uma orquestra formada por jovens de todas as regiões do País.

A Orquestra Jovem Sesc Brasil terá 151 músicos de 11 estados, com idades de 18 a 29 anos. Eles foram selecionados nas orquestras que a instituição mantém pelo Brasil, um trabalho que une educação musical e inclusão social.

Os jovens passarão a ter ensaios regulares on-line com um grupo específico de professores e serão preparados para participar de apresentações ao longo do ano.

A primeira delas acontecerá no Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Eles se apresentarão no dia 28 de janeiro.

O festival de Pelotas reunirá 400 alunos e 59 professores de 12 nacionalidades, em uma programação de 115 apresentações gratuitas, espalhadas por teatros, praças e igrejas da cidade gaúcha.



Talentos foram selecionados nas orquestras que o Sesc mantém pelo País

GASTRONOMIA POTIGUARA GANHA DESTAQUE EM PARTICIPAÇÃO DO SENAC NO CALDEIRÃO DO MION

A culinária potiguar foi uma das atrações do programa Caldeirão do Mion, da TV Globo, exibido sábado, dia 24. O Senac no Rio Grande do Norte marcou presença em um dos episódios da temporada de verão, que está sendo apresentado durante todo o mês de janeiro. O chef executivo do Hotel-Escola Senac Barra Roxa, Jonatã Canal, mostrou ao público uma receita de castanha caramelizada.

A ação levou ao cenário nacional uma das principais riquezas gastronômicas do Estado, evidenciando o potencial criativo do nosso ingrediente regional.

O Hotel-Escola Senac Barra Roxa capacita mais de 3,5 mil pessoas por ano, atuando como o principal centro de formação de mão de obra para o setor turístico em operação no Norte e Nordeste do País.

O equipamento possui diversas certificações e premiações nacionais e internacionais, sendo sido o primeiro hotel da América Latina a obter o Certificado ISO 21401 de Sustentabilidade e recebeu o Prêmio Braztoa, concedido pelo Ministério do Turismo.

Em 2024, conquistou o selo de Empresa Carbono Neutro, que também foi renovado para o ano de 2025, reforçando o compromisso do Sistema Fecomércio-RN com a excelência educacional e o meio ambiente. Já a Escola Senac Barra Roxa conquistou pela primeira vez a certificação ISO 9001 para os seus cursos profissionalizantes de gastronomia e turismo.



Marcos Mion com o chef executivo do Hotel-Escola Senac Barra Roxa, Jonatã Canal, no programa de verão da TV Globo

Instituto que divulgou Flávio à frente de Lula não fez registro no TSE

Pesquisa foi divulgada por empresa do México. Lei prevê multa de até R\$ 106 mil por sondagens sem aval da Justiça Eleitoral

LUIS FELIPE AZEVEDO

luis.azevedo@globo.com.br

Uma pesquisa da consultoria mexicana Áltica Research com dados sobre avaliação presidencial e intenção de voto no pleito de outubro foi divulgada nas redes sociais, nesta semana, sem que a empresa tivesse feito seu registro na Justiça Eleitoral, conforme prevê a legislação. O relatório aponta ligeira vantagem, dentro da margem de erro, do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um possível cenário de segundo turno na disputa pelo Planalto. O caso foi noticiado pelo portal Jota e confirmado pelo GLOBO.

A divulgação dos dados foi feita pela consultoria na rede social X e compartilhada por outros perfis. A legislação eleitoral estabelece que todas as pesquisas divulgadas em ano de eleição devem ser documentadas junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A divulgação sem o prévio registro sujeita os responsáveis à multa entre R\$ 53.205 e R\$ 106.410.

Questionado sobre quais medidas serão tomadas diante da divulgação desta pesquisa, o TSE não respondeu.

Em resposta à reportagem, a Corte se limitou a apontar as punições previstas na legislação e destacou que, no mês que vem, realizará audiências públicas para receber sugestões da sociedade destinadas ao aperfeiçoamento das resoluções que vão orientar as Eleições de 2026.

IMPACTO EM CAMPANHAS

Professor de direito eleitoral da FGV-SP, Fernando Neisser destaca que pesquisas divulgadas no ano eleitoral influenciam a cobertura noticiosa e a aproximação de doadores, contribuindo para beneficiar ou prejudicar campanhas. Por conta dessa sensibilidade, há a necessidade do registro no tribunal eleitoral.

— Isso ocorre para evitar que eventuais relatórios fraudulentos possam influenciar de forma indevida a corrida. No caso em discussão, vemos uma empresa estrangeira veiculando a pesquisa sem o registro. Ela ser mexicana não a isenta de sofrer um processo no âmbito da Justiça brasileira — avalia. A consultoria mexicana afirma, no documento, que a pesquisa foi financiada de forma independente. Procurada pelo GLOBO, a Áltica Research não se manifestou.

O relatório afirma que a sondagem foi realizada entre os dias 23 e 25 de janeiro, com 1.200 entrevistados acima dos 18 anos. Por meio de um painel on-line e recrutamento via internet, a pesquisa afirma ter ouvido eleitores de todos os estados. A metodologia adotada é conhecida como river sampling.

A utilização da metodologia foi criticada pelo estatístico Raphael Nishimura, que também é diretor de amostragem na Universidade de Michigan (EUA). Segundo o pesquisador, estudos recentes mostram que relatórios que utilizam destes painéis "têm enfrentado inúmeros problemas de qualidade de dados".

— Há problemas com relação a vieses de seleção, por decorrência de que, em geral, pessoas mais engajadas politicamente tendem a responder esses anúncios para esses tipos de pesquisa on-line. Também há inúmeras questões com a qualidade dos dados, desde respondentes que não prestam atenção nas perguntas até, mais recentemente, haver robôs respondendo essas pesquisas, que estão cada vez mais difíceis de serem detectados — afirma.

Exército antecipa ida de Mauro Cid para a reserva

Com aposentadoria, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro terá que deixar imóvel funcional

SÉRGIO ROXO

sergio.roxo@globo.com.br

maurocid

O comandante do Exército, Tomás Paiva, autorizou anteaumentar a aposentadoria antecipada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro que foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na trama golpista. A informação foi revelada pelo SBT News e confirmada pelo GLOBO.

Com a decisão, o militar terá que deixar o imóvel que ocupa no setor militar urbano em Brasília, não poderá ser mais promovido e encerra sua carreira na ativa. Cid, no entanto, poderá ter outro

emprego e manter o plano de saúde e salário, de acordo com a cota proporcional ao tempo prestado na ativa.

A aposentadoria antecipada é permitida para quem tem mais de 20 anos de serviço prestado. O "pedido de baixa" foi analisado por uma comissão e submetido ao



Benefícios. Cid poderá manter plano de saúde e salário de militar

Comando do Exército, que deu a palavra final.

A carreira militar de Cid foi congelada durante a tramitação da ação penal a que ele respondeu STF. Nessa condição, Cid não poderia ser promovido e o seu nome foi retirado da lista de promoção por antiguidade ou merecimento.

RESTRIÇÕES

Como resultado de seu acordo de delação premiada, Cid foi condenado a dois anos de prisão em regime aberto. Como ele foi o único dos réus a não recorrer da condenação, sua pena começou a ser cumprida já em novembro. O tenente-coronel foi autorizado pelo relator no STF, ministro Alexandre de Moraes, a retirar a torção eletrônica.

Devido à condenação, Cid está proibido de deixar Brasília, de sair de casa de noite e nos fins de semana, e não pode usar redes sociais ou manter contato com outros réus do mesmo processo.